



Ao Prof. Dr. Marcelo Macedo Corrêa e Castro.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2026.

Estimado Professor, companheiro de tantos caminhos do CAP-UFRJ,

Há trajetórias profissionais que se inscrevem na história de uma instituição não apenas pelo tempo de permanência, pelos cargos ocupados ou pelas atividades realizadas, mas pelos vínculos que ajudam a construir, pelas ideias que fazem circular e pelas marcas que permanecem nas pessoas e nos projetos que encontram pelo caminho. A sua é uma dessas trajetórias.

Por isso, o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro deseja, por meio desta carta, expressar seu reconhecimento e sua gratidão por uma história que, há mais de quatro décadas, se entrelaça à nossa.

Esse encontro remonta a 1980, quando o senhor esteve no CAP-UFRJ como professor de Língua Portuguesa e, ainda naquele ano, ingressou na Faculdade de Educação, no Departamento de Prática de Ensino. A partir de então, sua relação com o Colégio ganhou outra dimensão: a da formação de professores, por meio do Estágio Supervisionado desenvolvido em diálogo com a equipe de Língua Portuguesa do CAP.

É particularmente significativo reconhecer essa dimensão de sua trajetória. Para um Colégio de Aplicação, formar estudantes da Educação Básica e participar da formação inicial e continuada de professores não são tarefas separadas. São dimensões constitutivas de nossa identidade. E o senhor esteve presente, ao longo de décadas, justamente nesse território de encontro entre escola e universidade, entre a Faculdade de Educação e o CAP.

Nas décadas de 1980 e 1990, essa presença se expressou de diferentes maneiras. O senhor participou de bancas de concursos para professores do CAP, contribuindo, portanto, para a própria constituição de nosso corpo docente; integrou espaços institucionais dedicados às licenciaturas; e participou das discussões que envolveram o Estágio Supervisionado e a formação docente.

Nos anos 2000, essa história ganhou ainda outro capítulo especialmente caro ao CAP-UFRJ. Como Decano do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, o senhor participou da formação do Grupo de Trabalho que deu origem ao Curso de Especialização Saberes e Práticas na Educação Básica — CESPEB, construído na articulação entre CFCH, Faculdade de Educação e Colégio de Aplicação. Depois, esteve na coordenação de ênfase, nas aulas, nas orientações, nas bancas de monografias e no Colegiado responsável também pela organização das Jornadas do CESPEB.

Vista em conjunto, essa história nos permite reconhecer algo ainda maior do que a soma dessas realizações.

Em diferentes momentos, funções e espaços institucionais, o senhor ajudou a sustentar uma concepção de universidade na qual a Educação Básica e a formação docente ocupam lugar fundamental. Atravessou fronteiras institucionais, aproximou unidades acadêmicas



e participou da construção de espaços nos quais professores da Educação Básica, licenciandos e docentes do magistério superior puderam ensinar, aprender, pesquisar e pensar juntos a Educação.

Para o CAp-UFRJ, isso tem um significado especial. Somos uma escola dentro de uma universidade pública. Uma escola que ensina crianças e jovens, mas que também forma professores; que produz conhecimento sobre a Educação Básica; que recebe licenciandos; que experimenta práticas pedagógicas; e que reivindica a escola como lugar legítimo de produção intelectual.

Reconhecer sua trajetória é, portanto, também reconhecer aqueles que compreenderam e ajudaram a fortalecer esse projeto. Professor Marcelo, há um pouco de sua história na história do nosso Colégio. Há sua presença na formação de nossos professores, na formação de nossos licenciandos, nas discussões sobre as licenciaturas, na constituição de projetos de formação continuada e na defesa de uma universidade em permanente diálogo com a Educação Básica.

Por tudo isso, esta carta é também uma forma de dizer: “muito obrigado!”

Obrigado pelo trabalho realizado, pelas parcerias construídas, pelo conhecimento compartilhado e, sobretudo, por ter caminhado conosco durante tantos anos.

Que esta homenagem possa devolver, ainda que simbolicamente, um pouco do reconhecimento que uma trajetória tão longa e generosa merece.

Receba o abraço afetuoso de uma instituição que tem a alegria de reconhecer o senhor como parte da sua história

Com admiração,

Cassandra Marina da Silveira Pontes da Silva
Diretora Geral do Colégio de Aplicação
Universidade Federal do Rio de Janeiro — CAp-UFRJ